

**FACSETE – FACULDADE SETE LAGOAS**  
**NEEO – NÚCLEO DE ENSINO E ESTÉTICA EM ODONTOLOGIA**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

**PAULO VICTOR SOUZA PAIVA**

**LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA PARA MELHORA DE CONTORNO  
FACIAL: relato de caso**

**ITABUNA - BAHIA**  
**2022**

**PAULO VICTOR SOUZA PAIVA**

**LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA PARA MELHORA DE CONTORNO  
FACIAL: relato de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Facsete – Faculdade de Sete Lagoas, como pré-requisito para obtenção do Título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: harmonização facial, lipoaspiração submentoniana.

Orientadoras: Prof.<sup>a</sup> Patricia Coelho e Tannandra Sampaio

**ITABUNA - BAHIA  
2022**

FACULDADE SETE LAGOAS

FACSETE

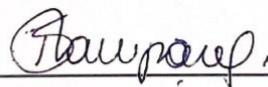
Artigo intitulado LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA  
PARA MELHORA DE CONTORNO FACIAL: relato de caso de  
autoria do aluno PAULO VICTOR SOUZA PAIVA aprovado  
pela banca examinadora constituída pelos seguintes  
professores:



---

Prof. Patricia Coelho

Orientadora



---

Prof. Tanandra Sampaio

Coordenadora

## RESUMO

Este trabalho tem como cerne relatar um caso clínico de uma paciente que se submeteu ao processo de lipoaspiração submentoniana cirúrgica (aspirativa) visando melhora de contorno facial e trazer harmonia à face. Os excessos de gordura facial, produzem o aspecto de rosto envelhecido, retirando ou atenuando os contornos facial e produzindo, com a idade, regiões de ptose de tecido adiposo, onde se formam verdadeiros depósitos de gordura. A técnica de lipoaspiração é uma das opções no ramo da harmonização facial que vem sendo bastante usada e visa melhorar o aspecto da face, devolvendo contorno para o paciente e removendo os excessos locais de gordura. O caso abordado trata de uma paciente, sexo feminino, 63 anos de idade, que nunca havia se submetido a processos de harmonização facial e buscava uma solução para o seu descontento com o excesso de gordura submentoniana. Por pressuposto esse artigo tratara da técnica utilizada, abordando seu histórico e usabilidade e analisara os resultados obtidos através da cirurgia realizada nessa paciente específica.

**Palavras-chave:** Lipoaspiração Submentoniana. Harmonização Facial. Contorno Facial.

## ABSTRACT

The core of this article is to report a clinical case of a patient who underwent surgical submental liposuction (aspiration) to improve the facial contour and bring harmony to the face. Excess facial fat produces the appearance of an aged face, removing the facial contours and producing regions of adipose tissue ptosis, where deposits of fat form. The liposuction technique is one of the options in the field of facial harmonization that has been widely used and aims to improve the appearance of the face, improving facial contour to the patient and removing local excess fat. The patient of this specific case is a woman, 63 years old, who had never undergone any facial harmonization procedures and was looking for a solution to her dissatisfaction with excess submental fat. Based on the procedure performed on this patient, using the existing bibliography as a basis and the analysis of the patient's facial structure, this article will address the usability, difficulties and results obtained through the surgery.

**Keywords:** *Submental Liposuction. Facial Harmonization. Facial Contour.*

## 1. INTRODUÇÃO

A percepção atual sobre a relatividade das coisas e que, incluído a beleza, tudo é uma questão de perspectiva; o belo e as ciências exatas flertam entre si desde os tempos antigos. A busca por padrões simétricos e proporcionais, ângulos e contornos bem definidos e proporções áureas sempre formaram objetos de desejo da humanidade (DE CAMPOS, 2021).

De contraponto a isso, o envelhecimento, como um processo natural do nosso corpo, sempre trabalhou em direção oposta com os aspectos do considerado belo. Seja esse envelhecimento intrínseco ou extrínseco (ou ambos) o resultado sempre tende a atenuar e piorar os aspectos que tornam a perspectiva do belo e do jovem.

Por fatores atrelados a genética, cada indivíduo possui locais predispostos a acúmulo de suas reservas lipídicas. Sendo assim, uma pessoa que se encontra em um peso que ela considera agradável e belo, pode mesmo assim conter reservas de gorduras localizadas que a desagradem, este também é um fator que motiva a necessidade de se submeter a procedimentos lipoaspirativos para remoção específica apenas daqueles locais de gordura que a desagradam. (COTOFANA, 2019).

O propósito deste estudo é demonstrar, relatar e analisar, por meio de um caso clínico, a técnica e resultados do procedimento de lipoaspiração submentoniana em uma paciente, bem como o pós-operatório e resultados. O procedimento foi realizado no curso de especialização em harmonização facial da clínica escola NEEO, em Itabuna, BA.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta revisão de literatura e fundamentação teórica foi desenvolvida com base na análise dos seguintes assuntos: Envelhecimento facial; Lipoaspiração Submentoniana.

### **2.1. Envelhecimento Facial: Terço inferior**

Existem basicamente quatro pilares que influenciam no envelhecimento facial: flacidez cutânea, ação muscular depressora, diminuição volumétrica dos compartimentos de gordura e perda da sustentação profunda. A associação desses aspectos traz para a face uma característica de quadralização, no entanto, o triângulo invertido é o aspecto mais jovial e estético. Além de tirar o aspecto harmônico e de jovialidade da face, o excesso de gordura na região popularmente conhecida como papada traz também a sensação de que a pessoa está acima do peso, por vezes, inclusive, mais do que ela realmente está (COIMBRA, 2014).

Quando se trata do pescoço e do terço inferior da face, as características que trazem a sensação de beleza e jovialidade são: bordo mandibular bem delimitado, depressão sub-hióidea, proeminência da cartilagem tireóidea e o bordo anterior do músculo esternocleidomastoideo visíveis e ângulo cervicomentoniano entre 105 e 120 graus. A harmonização do terço inferior da face, da qual a lipoaspiração submentoniana participa, ajuda a trazer esse aspecto jovial de volta (COIMBRA, 2014).

### **2.2. Lipoaspiração Submentoniana**

Apesar do acúmulo de gordura na região de papada não ser considerado um acúmulo patológico ele traz desagrado para a maioria dos pacientes que buscam por um aspecto mais harmônico para a face. O tratamento cirúrgico é uma técnica que

vem sendo altamente utilizada e entrou na rotina dos cirurgiões dentistas desde a resolução 198/2019 do CFO que permitiu a execução dessa técnica em âmbito de consultório. (SOARES, 2020).

A lipoaspiração submentoniana é um procedimento com baixo risco, rápida recuperação, excelente custo-benefício e promove mudança, de maneira eficiente, na aparência do pescoço e da borda mandibular (CAMPOS, 2022). Portanto, após a avaliação da paciente em questão, este foi o método escolhido para o tratamento do acúmulo de gordura no terço inferior da face.

### **3. RELATO DE CASO**

Paciente C.S.S.P., nascida em 04/11/1961 (60 anos de idade), sexo feminino, parda, compareceu a clínica escola do curso de especialização da NEEO (núcleo de ensino e estética odontológica) relatando queixa em sua estética facial. Depois de anamnese paciente relatou que seus maiores incômodos estavam atrelados a “papada e bochechas”, referindo-se ela a gordura submentoniana e a gordura da região de jaws. Paciente relatou ainda na anamnese não ter nenhum problema de saúde pertinente, e fazer uso diário de protetor solar.

Ao exame clínico notou-se que além do depósito de gordura nas regiões relatadas pela paciente, havia também um processo de flacidez da pele devido à idade; paciente relatou que nunca havia realizado nenhum tipo de procedimento na área de harmonização facial e que apenas realizava esporadicamente “*skincare*” (cuidados com a pele) caseiros através do uso de cremes, hidratantes e sérums.

Com o histórico da paciente e os exames iniciais realizados foi proposto então um plano de tratamento personalizado e individualizado para tratar as queixas da paciente como um todo, em vista que a realização de apenas um procedimento não seria o suficiente para corrigir todas as queixas.

O tratamento consistia no uso de bioestimuladores de colágeno em algumas sessões (mínimo de 3) para melhorar o aspecto de flacidez da pele da paciente, além disso foi sugerida a remoção imediata da gordura submentoniana por meio da lipoaspiração e posteriormente ao resultado da cirurgia e dos bioestimulos ela voltaria

a ser analisada para a possível execução de pontos estratégicos de ácido hialurônico para melhorar a sustentação dos tecidos da face.

Após o tratamento proposto, a paciente optou por primeiramente realizar primeiramente a lipoaspiração, já que era uma de suas principais queixas, e então dar prosseguimento ao tratamento em um segundo momento. Com o plano de tratamento acordado e aprovado pela paciente deu-se então início ao ato cirúrgico.

Figura 1: Fotografias pré-operatórias.



Fonte: O autor.

Primeiramente antes do ato em si, foi realizado uma terapia medicamentosa profilática, com o uso de dexametasona 4mg e amoxicilina 500mg, os comprimidos foram ingeridos uma hora antes do ato cirúrgico. Logo após foi realizado o ensaio fotográfico da paciente, com as fotos padrão dos ângulos faciais (frontal, 45 graus e perfil de ambos os lados) e algumas fotos focais no terço inferior da face, que era a área que viria a ser trabalhada.

Marcações delimitadoras foram então realizadas, para restringir a área a ser trabalhada, que seria apenas a área enquadrada lateralmente dentro das duas linhas que demarcam o músculo *esternocleidomastoideo*. Inferiormente o limite se dava através da localização do osso hioide, sendo que a aspiração não poderia tocar nessa região e superiormente a área foi limitada um centímetro abaixo da linha da base da mandíbula.

Após essa preparação a paciente foi colocada na cadeira, devidamente paramentada com campo cirúrgico estéril e realização da antissepsia da área de

trabalho. O local de pertuito para a passagem da cânula foi anestesiado com lidocaína 2% sem vasoconstrictor. Em seguida, foi realizado com ajuda de uma seringa de 10ml e uma cânula 22g a inundação interna do tecido com a solução de Klein (100ml de soro fisiológico estéril, com adição de 4 ml de anestésico com vasoconstrictor e 4 ml de anestésico sem vasoconstrictor) para promover conforto anestésico na região e para ajudar na expansão e descolamento do tecido, facilitando na hora da introdução da cânula de lipoaspiração.

O procedimento foi realizado com o uso de 4 diferentes cânulas, conectadas a um motor sugador portátil próprio para esse tipo de cirurgia, as quatro cânulas variavam em tamanho e formato, sendo que as duas primeiras possuíam ponta em cinzel, para facilitar a entrada e o descolamento dos tecidos, e a cada cânula o calibre aumentava gradualmente. Após todo o processo de retirada de gordura através das cânulas, que levou cerca de uma hora e vinte minutos, foi realizado uma drenagem vigorosa para retirada máxima de líquidos internos, diminuindo assim a chance de edemas e com a retirada do sangue também se diminui a chance de fibroses, então é fechado o pertuito através de dois pontos simples.

Figura 2: imagens do pós-operatório imediato.



Fonte: O autor.

De imediato se é colocado no paciente a faixa de compressão, e então passadas todas as orientações pós-operatórias, que incluem: repouso absoluto nos primeiros 5 dias, evitado exposição ao sol, qualquer tipo de atividade física, alimentos

inflamatórios e toques na região, a faixa deve ser retirada apenas para higienização e para as sessões de drenagem, devendo ser mantida o máximo de tempo possível durante 30 dias, no local da faixa também pode-se colocar fitas de compressão, a retirada dos pontos é feita 7 dias após o procedimento, onde é realizado uma revisão do resultado. Foi receitado a paciente amoxicilina 500mg durante sete dias, nimesulida 100mg durante cinco dias e dipirona 500mg durante 05 dias, para controle de microrganismos, possíveis inflamações e dor, respectivamente. Outra orientação de extrema importância para o bom resultado do procedimento é a exigência da realização de drenagens linfáticas, através de massagens, para evitar formação de fibrose e dobras na pele, melhorando assim o aspecto final do procedimento (SILVA AMM, 2011).

Figura 3: imagem pré e pós imediatos da primeira drenagem linfática.



Fonte: o autor.

Após as instruções foi realizado novo protocolo fotográfico na paciente, com a repetição de todos os ângulos do protocolo pré-operatório, para se ter a comparação pré-operatório e pós-operatório imediato. Após a realização das primeiras sessões de drenagem também foram realizadas novas fotografias da paciente, e uma outra depois de 60 dias do procedimento cirúrgico. No momento atual a paciente está se programando para dar continuidade aos outros procedimentos propostos no tratamento completo.

Figura 4: acompanhamento após 60 dias.



Fonte: o autor

#### 4. DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento facial é de vasta complexidade e ocorre em todas as regiões da face, onde a perda ou retração de certas estruturas culminam em uma espécie de reação em cadeia. Em suma, a perda de uma estrutura acaba impactando sobre outras estruturas e assim sucessivamente. Esse envelhecimento engloba tanto os tecidos esqueléticos quanto os tecidos moles, como a exemplo das ptoses, do atrofiamento dos depósitos de gordura subcutâneos facial, perda de tônus da pele e o afrouxamento dos ligamentos da face, que permitem com que essas quedas ocorram. Portanto, pode-se inferir que o processo de envelhecimento é de razão multifatorial, acumulando vários processos endógenos, do nosso próprio organismo, bem como se soma a eles os fatores exógenos, que são atrelados ao ambiente e a natureza que cerca o indivíduo e como ele interage com esse ambiente (SVEIKATA, 2011).

A partir da análise específica do envelhecimento relacionado a região do pescoço e do terço inferior da face, suas principais características são a despigmentação da pele, flacidez, ríttides, perda do contorno mandibular, alargamento do ângulo cervicomentoniano, acúmulo de gordura submentoniana,

perda de volume e proeminência das bandas platismais. Já se tratando do oposto, os aspectos de trazem jovialidade a essa região são: uma borda mandibular distinta, um ângulo cervicomentar agudo, uma depressão sub-hioidea e visibilidade da cartilagem tireoide e do músculo esternocleidomastoideo (CUSTODIO, 2021). Cada um destes aspectos descritos deve ser analisado durante a avaliação do paciente para melhor compreensão do tratamento necessário para cada caso, tendo em vista que o envelhecimento se dá de maneira diferente em cada indivíduo (AUDREY, 2017).

Além dos aspectos recorrentes do envelhecimento, a presença da obesidade e sobrepeso no indivíduo é determinante para se analisar a região, a fim da melhor indicação de tratamento. Em alguns casos o paciente não possui um excesso de gordura da região submentoniana por ter uma tendência natural e uma predisposição genética a aquele acúmulo e sim por estar fora do peso, necessitando sim esse paciente, além do tratamento localizado, perder gordura como um todo. Esse processo de ganho e acúmulo de gordura varia também de acordo com a genética e sexo de cada paciente, e pode incorrer em depósitos em diferentes regiões, que são: supraplatismal, quando a gordura se encontra na camada mais superficial, acima do platisma; e a gordura subplatismal, que se trata de uma gordura mais profunda, abaixo do músculo citado (SHRIDHARANI, 2020).

Nesta conjuntura, a demanda por procedimentos de rejuvenescimento facial é cada dia mais impulsionada pelos ideais sociais de juventude e beleza. O perfil ideal inclui uma linha da mandíbula distinta, sem papada, projeção apropriada do queixo e ângulo cervicomentar bem definidos. Os ideais da face inferior diferem entre os sexos, e também são bastantes distintos entre etnias. A lipólise submentoniana cria um ângulo cervicomentar obtuso, mesmo em um paciente jovem, promovendo assim melhora no aspecto de simetria e jovialidade, indo de acordo com as proporções que tornam o aspecto dessa região agradável. A perda de definição da linha do queixo é uma marca registrada do envelhecimento, mesmo em indivíduos com o pescoço bem definido e magros, devido a ptose dos tecidos adiposos, até mesmo esses indivíduos perdem definição na face (JUNIOR, 2018).

A lipólise submentoniana, deve agir apenas na gordura localizada acima do platisma, não sendo prudente aspirar a gordura subplatismal, já que ali se encontram vários componentes sensíveis do sistema, como por exemplo ramificações nervosas

motoras, que podem ser danificadas durante o processo, causando grandes danos (CALDEIRA, 2018).

A harmonia das estruturas na região anterior do pescoço deve ser avaliada com cuidado, podendo ser devido a gordura subjacente, a anatomia dos músculos platisma direito e esquerdo ou ambos. Fazer o paciente empurrar a língua contra o palato duro causará contração dos músculos supra-hióideo e platisma. Palpar e beliscar a área durante essa manobra permitirá avaliar a quantidade de gordura supraplatismal, também se pode avaliar a posição do platisma contraído logo abaixo dessa camada de gordura (VANAMAN, 2016).

Quanto a indicação para o procedimento de lipoaspiração na face, como procedimento único, pode ser indicada quando não há flacidez em excesso, no tecido cutâneo ou muscular, uma condição mais comum em pacientes jovens, entretanto a idade cronológica da pele, pode ser diferente da idade biológica, assim uma boa anamnese, exame físico, análise de cada caso serão de suma importância para estabelecer a melhor conduta. Uma flacidez relativa pode ser avaliada e realizada de forma criteriosa melhorando o quadro por retração cutânea (MARTIRE JUNIOR, 2011).

A determinação do tratamento cirúrgico adequado de cada paciente é talvez um dos elementos mais essenciais na fase pré-cirúrgica, devendo ser avaliado a quantidade de deposição de gordura na área submentoniana, o estado do platisma, papada e quantidade de pele redundante ou frouxidão do complexo derme-fáscia-músculo. Casos de microgenia leve com indicação de implante, são características que indicam a cervicoplastia anterior (RAMIREZ, 1997).

A lipoaspiração evoluiu para uma de nossas operações cosméticas mais comuns e confiáveis, tem sido padrão para tratar a lipoptose submentoniana e submandibular. A remoção da gordura do pescoço e da região submandibular claramente ajuda a restaurar uma aparência mais jovem, sendo bem planejada pode ser realizada apenas uma incisão, feito está na área submentoniana. Mas também pode associar dois acessos na região próxima ao ângulo mandibular bilateral. A via de acesso escolhida é de suma importância, a submentoniana possibilita o acesso a

toda a região cervical, submandibular e retro auricular, facilitando e favorecendo a precisão cirúrgica, diminuindo a incidência de complicações (FERNANDES, 2017).

Como qualquer procedimento cirúrgico, complicações podem ocorrer, como hematomas, lesão nervosa (mais comumente do ramo mandibular), necrose cutânea, formação de quelóide, cicatriz hipertrófica, irregularidades cutâneas, infecção. A lesão do nervo mandibular é geralmente causada por lipoaspiração, normalmente a recuperação em 1 a 3 meses. A necrose da pele pode ser resultado do enfraquecimento superficial da pele, tabagismo intenso (ativo ou passivo) e excesso de tração da pele. As irregularidades na pele geralmente são causadas por remoção excessiva de gordura. Eles também podem ocorrer por um hematoma que não foi bem tratado. A infecção é extremamente rara (FRANCO, 2016).

A lipoaspiração é um recurso de grande utilidade e importância entre os procedimentos cirúrgicos estéticos disponíveis para realização na região cervical e facial, pois pode obter o aprimoramento ou restauração do contorno facial e este é fator relevante na graciosidade e juventude do ser humano e, portanto, elemento bastante considerável para sua autoestima (HUMPHREY et al., 2016).

Assim como mencionado durante a abordagem do assunto e do caso clínico, a paciente em questão apresenta múltiplos fatores relacionados ao envelhecimento da região do pescoço, como flacidez, ptoses de gorduras mandibular, despigmentação da pele entre outros fatores. Portanto, o tratamento proposto não pode se ater apenas ao procedimento de lipoaspiração da papada, tendo em vista que um conjunto de tratamentos será necessário para tratar a região por completo, com tudo que é necessário para reaver um aspecto jovial (AVELAR, 2021).

## **5. CONCLUSÃO**

O volume excessivo de gordura na região de pescoço é uma queixa frequente entre pacientes, onde a maioria expressa insatisfação em relação a estética quando apresentam esse acúmulo de gordura. A remodelação de um contorno para o pescoço e terço inferior da face se faz um fator determinante para recobrar o aspecto de jovialidade da face.

O presente caso clínico analisado demonstrou que o procedimento de lipoaspiração mecânica submentoniana trouxe uma melhora significativa para a aparência da paciente, fazendo deste um método de real funcionalidade quando se tem por objetivo uma melhora de contorno facial e o retorno a uma face mais harmônica.

Além disso, ficou evidente que a harmonização da face é um tratamento complexo e que a realização de um procedimento isolado pode não ser o suficiente para a devolução da harmonia de uma face já envelhecida, evidenciando-se assim a necessidade da conjugação de tratamentos a fim de otimizar resultados.

## REFERÊNCIAS

- Avelar JM. **The Future of Facial Rejuvenation Surgery**. Aesthetic Facial Surgery. 2021.
- Caldeira AML, Aguilar YM. **Lipoaspiração no contorno corporal** – indicação e técnica. ResearchGate. Cir. Plast. 2018.
- CAMPOS, Joao Heli; DE GOES CAVALCANTE, Noemi Borgas; DE SOUZA, Daniela Martins. Lipoplastia submentoniana para rejuvenescimento cervical. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 3, n. 1, p. 84-94, 2022.
- COIMBRA, Daniel Dal'Asta; URIBE, Natalia Caballero; DE OLIVEIRA, Betina Stefanello. "Quadralização facial" no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.
- COTOFANA, Sebastian; LACHMAN, Nirusha. Anatomy of the facial fat compartments and their relevance in aesthetic surgery. **JDDG: Journal der Deutschen Dermatologischen Gesellschaft**, v. 17, n. 4, p. 399-413, 2019.
- Custódio ALN, Lopes Áquila DL, Figueiredo FC, Gonçalves KPM, Contarini LCS, Dias SS. **SMAS e Ligamentos da face -Revisão anatômica**. Aesth Orofacial Sci.2021;2(2):40-49.
- DE CAMPOS, Joao Heli. Visagismo, dimorfismo sexual, proporção áurea e simetria como bases sólidas para alterações imagéticas. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, 2021.
- Feiner R, Bouzouaya C. **Suture Lifting and liposculture integration in the creation of facial esthetic harmony**.
- Fernandes JW, Miró A, Rocha AAS, Mendonça CT, Franck CL, Itikawa WM. **Crerios práticos para uma lipoaspiração mais segura: uma visão multidisciplinar**. Ver. Bras. Cir. Plast. 2017;32(3).
- Franco FF, Basso RCF, Tincani AJ, Kharmandayan P. **Complications of classical liposuction performed for cosmetic purposes**. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(1):135-40.

Humphrey S, Dayan S, Shridharani SM, Baumann L, Gallagher CJ. **Personal and social impacts of submental fat in the US population** [abstract]. Presented at the Fall Clinical Dermatology Conference; 2016; 20-23 Las Vegas, NV, USA.

JUNIOR, Rosivaldo Moreira et al. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. **Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU**, v. 9, n. 1, p. 59-65, 2018.

KO, Audrey C.; KORN, Bobby S.; KIKKAWA, Don O. The aging face. **Survey of Ophthalmology**, v. 62, n. 2, p. 190-202, 2017.

Martire Junior L. **Lipoaspiração na Face**. Revista Ciências em Saúde, 2011; 1(1):1-9.

RAMIREZ, Oscar M. Cervicoplasty: nonexcisional anterior approach. **Plastic and reconstructive surgery**, v. 99, n. 6, p. 1576-1585, 1997.

Shridharani S M, **Melhoria na gordura de Jowl após o tratamento com ATX-101: resultados de um estudo de local único**, Cirurg Plástica e Reconstr, 2020, 929-935.

Silva AMM. **A importância da drenagem linfática no tratamento estético e terapêutico no pós-operatório de Lipoaspiração**. Biocursos – Pós. Grad. 2011.

SOARES, Maria de Fátima Mendes Carvalho. Lipossucção da adiposidade submental. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 3, p. 120-4, 2020.

SVEIKATA, Kestutis et al. Factors influencing face aging. Literature review. **Stomatologija**, v. 13, n. 4, p. 113-116, 2011.

Vanaman M, Guillen Cox SE, **Neck Rejuvenation Using a Combination Approach: Our Experience and Review of the Literature**. American Society for Dermatologic Surgery, Inc. Publish by Wolters Kluwer Health, 2016.